

FOLIA TURBINADA E DESAFIADORA

Crescimento da festa, que deve atrair 5,5 mi de pessoas, exige ainda mais esforços para agradar público e comerciantes. Cadastro de ambulantes dá prévia do interesse

MARIANA COSTA E WELLINGTON BARBOSA*

Com 20 dias, a edição 2024 do Carnaval de Belo Horizonte promete arrastar 5,5 milhões de foliões, entre moradores da capital e turistas, injetar em torno de R\$ 900 milhões na economia da cidade, além de gerar 24 mil empregos temporários, apontam previsões do governo de Minas. Turbinada, a festa, que vai entre o dia 27 deste mês e 18 de fevereiro, significa também desafios expressivos para a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) na sanar "gargalos" apontados por comerciantes e foliões, já no foco da Empresa Municipal de Turismo (Belotur). As longas filas de ambulantes que se formaram ontem, primeiro dia do cadastramento para trabalhar nas ruas, já dão uma prévia do que está por vir. A expectativa é que sejam distribuídas 18 mil credenciais, mas não há limite de vagas.

Não à toa, o Executivo Municipal decidiu fazer um levantamento para identificar as expectativas do público em relação ao carnaval deste ano, além de disponibilizar um rati-x do evento, que impulsiona setores da economia criativa, hotelaria e turismo, gerando renda para milhares de famílias. O levantamento será feito em parceria com a Federação do Comércio de Minas Gerais (Fecomércio) e deve ancorar novas decisões em torno da festa.

"A pesquisa desempenha um papel fundamental ao proporcionar informações valiosas sobre as preferências dos foliões, dando a oportunidade de aprimorar a experiência de carnaval que oferecemos", afirma Gilberto Castro, presidente da Belotur. "Ao compreender as preferências dos foliões e turistas, conseguiremos capacitar melhor os ambulantes e estimular bares, restaurantes, hotéis e o comércio em geral a realizarem ótimos negócios durante o período de carnaval", completou o presidente do Sistema Fecomércio, Nadlim Donato.

Ajustes já estão sendo feitos no desenho do carnaval. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrassel-MG) se reuniu com o presidente da Belotur, Gilberto Castro, para traçar estratégias de melhoria na logística do Carnaval de BH 2024. De acordo com a entidade, entre os pontos de acordo definidos no encontro, estão os critérios para o fechamento de ruas e vias. A Abrassel afirma que, no ano passado, as interdições terminaram prejudicando o

MARKOS VIEIRA/EM/DA PRESS



AMBULANTES ESPERAM A VEZ PARA SE CREDENCIAR: FILAS SE ESTENDERAM DA MANHÃ À NOITE



KLEBER CHEGOU AO COLÉGIO MARCONI 25 HORAS ANTES DA ABERTURA DAS PORTAS: "SEREI O PRIMEIRO INSCRITO DO CARNAVAL DE 2024 EM BELO HORIZONTE"

acesso da população e de trabalhadores a bairros e estabelecimentos comerciais.

"A BHTrans vai fazer um trabalho diferenciado este ano. As ruas pelas quais o cortejo vai circular serão fechadas 60 minutos antes (do horário previsto para o início da saída do bloco) e liberadas logo após o tér-

mino do evento", explica a presidente da entidade, Karla Rocha.

Ainda segundo Karla, a Belotur criou uma estratégia de circulação dos blocos chamada "bolsão", que consiste no fechamento das mesmas vias, em uma determinada área/região, entre o sábado e a ter-

R\$ 900 milhões

INJEÇÃO DE RECURSOS ESPERADA NA CAPITAL DURANTE OS 20 DIAS DA FESTA, QUE VAI DE 27 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

feira de carnaval. Assim, os cortejos devem sempre sair do mesmo local. "Com isso, o empresário, o morador e o trabalhador conseguirão se programar melhor para qualquer eventualidade relacionada a deslocamentos", afirma.

Karla disse ainda que a entidade reforçou a importância de, após a passagem dos blocos e posterior liberação do trânsito, as placas de sinalização de fechamento das ruas serem retiradas rapidamente para evitar confusão e transtornos. Isso deve valer para os locais onde não houver mais blocos nos dias seguintes e não inclui, portanto, regiões das áreas do bolsão. Cada caso será avaliado.

"Vimos, no ano passado, diversas vias fechadas em frente a estabelecimentos sem necessariamente haver bloco desfilando naquele horário, o que impediu o fluxo de clientes e, consequentemente, trouxe prejuízo para empresários e comerciantes", lembrou. Para que a iniciativa tenha sucesso, a dirigente conta, inclusive, com a ajuda da população. "Caso você veja uma placa de sinalização indevida em uma rua, basta acessar os canais da PBH e informar o local onde ela está. A partir daí, a prefeitura tem um prazo para retirá-la". Outra medida acordada com a prefeitura é a possibilidade de donos de bares também se credenciarem para o comércio ambulante.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Página: 30